

Flávio Kulevicz Bartoszeck

1 Dualismo

O Dualismo tentam responder a algumas perguntas construídas ao longo da história da filosofia com respeito à mente como; Qual a natureza dos estados mentais? Em que sistemas eles ocorrem, qual a sua relação com o mundo físico, a consciência é perene mesmo depois da morte? É possível um computador constituir consciência? O que são as outras mentes e de onde vêm? Utilizando-se de uma abordagem dualista, ou seja, diferenciando duas entidades para responder tais perguntas.

Poucos, dentre os problemas que afloram à cogitação, quando no ser humano se iniciam as inquietações filosóficas, avultam tanto quanto o de compreender-se a natureza dos fenômenos mentais; e conhecer os fundamentos do estar-se cômico da própria existência constitui o acme desse enigma que vem fascinando a humanidade ao longo dos tempos. A aparente impossibilidade de se apreender sua essência decorre, em parte, de se identificarem características comuns à subjetividade e aos demais fenômenos que ocorrem no mundo que nos cerca. A peculiaridade das manifestações psíquicas confere-lhes um atributo de mistério que transcende a vida e as transfere para a categoria dos enigmas inexplicáveis ou insondáveis. (Timo-laria,1977,p 23)

Em relação ao dualismo, não há apenas um tipo e sim diversas teorias dualistas. Todas elas concordam que a essência da inteligência consciente está num plano *não-físico*, algo intocável pelas mais variadas ciências existentes como a física, neurofisiologia e a ciência da computação.

Esta concepção não é unanimidade entre a comunidade científica, sendo mais popular entre os níveis comuns de discussão, entre as pessoas em geral. Ele serve de subsídio para a maioria das religiões.

Ao cargo do processo de demonstração de tais teorias, que fique patente que a teoria dualista não se compreende superada, esquecida e somente utilizada como

curiosidade, sendo citados apenas seus expoentes antigos.

Ao contrário do que possa parecer a primeira vista, o dualismo pode ser um terreno fecundo de investigações sendo demonstrados posteriormente por este trabalho o neurobiólogo Sir John Eccles e o filósofo da ciência, Sir Karl Popper.